

Programa Analítico de Disciplina

EDU 142 - Políticas Educacionais

Departamento de Educação - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2022

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: II

Objetivos

- Identificar as políticas educacionais enquanto políticas públicas sociais de responsabilidade do Estado;
- Compreender as políticas educacionais de acordo com o contexto histórico, social e econômico;
- Analisar as políticas educacionais implementadas no Brasil especialmente a partir do processo de redemocratização, da globalização e dos ordenamentos do sistema capitalista de produção;
- Analisar os indicadores educacionais oriundos do sistema nacional de avaliação e o impacto que causam na formação, no trabalho e na profissão docente.

Ementa

A teoria política, o Estado e o contexto das políticas públicas educacionais. As políticas educacionais no Brasil. Espaços de análise de políticas educacionais no Brasil. O contexto das reformas do estado e as políticas educacionais. O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil. Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira. As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Pedagogia	6

Oferecimentos optativos

Não definidos

EDU 142 - Políticas Educacionais

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. A teoria política, o Estado e o contexto das políticas públicas educacionais 1. Ciência Política - Fundamentos da Teoria Política 2. Estado e concepções políticas 3. O público e o privado nas políticas sociais e educacionais	6h	0h	0h	0h	6h
2. As políticas educacionais no Brasil 1. Políticas públicas de Educação: aspectos históricos e condicionantes sociais	5h	0h	0h	0h	5h
3. Espaços de análise de políticas educacionais no Brasil	4h	0h	0h	0h	4h
4. O contexto das reformas do estado e as políticas educacionais 1. Antecedentes históricos e as reformas na década de 1990 na América Latina e no Brasil 2. Os pressupostos neoliberais e o discurso da crise 3. Quantidade X Qualidade 4. Centralização X Descentralização	15h	0h	0h	0h	15h
5. O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil 1. Pressupostos históricos e políticos: o sistema nacional e o contexto internacional de avaliação 2. Avaliação externa e em larga escala 3. O "modelo" brasileiro e o papel do INEP	10h	0h	0h	0h	10h
6. Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira	5h	0h	0h	0h	5h
7. As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas 1. Democratização, escola de massas e a qualidade da educação 2. Do Estado provedor ao Estado avaliador e a teoria da modernização 3. O discurso da eficiência, a qualidade social e a mercantilização da escola 4. Gestão meritocrática da educação: management, performatividade e accountability 5. O trabalho docente e as avaliações externas	15h	0h	0h	0h	15h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projutor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: PJEI.L2BJ.WF5Z

	professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário e Cadeiras móveis

EDU 142 - Políticas Educacionais

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
AFONSO, A. J. G. Mudanças no Estado-avaliador: comparativismo internacional e teoria da modernização revisitada. In: Revista Brasileira de Educação, v. 18, n.53, abr.-jun. 2013	0
BOBBIO, Norberto. & BOVERO, M. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. Editora Brasiliense, 1986	0
CALDERANO, M. da A.; BARBACOV, L. J. e PEREIRA, M. C. (Orgs.). O que o IDEB não conta? Processos e resultados alcançados pela escola básica. Juiz de Fora: UFJF, 2013	0
COMPARATO, Fábio K. Educação, estado e poder. Editora Brasiliense, 1987	0
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o estado moderno. Editora Civilização Brasileira, 1984	0
HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública. Tempo Brasileiro, 1984	0
SOUZA, CELINA. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45	0
TUDE, João Martins. Conceitos gerais de políticas públicas. Disponível em: www.portalava.com.br/ava/videoAulasOnlineAssinatura	0
WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber, 2010	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
AFONSO, A. J. G. Estado, mercado, comunidades e avaliação: esboço para uma rearticulação crítica. Educação e Sociedade, v. 20, n. 69, p. 139-164. dez. 1999	0
BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002	0
BRANDÃO, J. M. e MAGALHÃES, A. M. Avaliação educacional, tecnologia política e discurso. In: Educação, sociedade e culturas, nº 33, 2011, p. 51-68. Disponível em: http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC33/ESC33_Artigos_Brandao.pdf . Acesso em: 25 jul. 2014	0
BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. O que é o IDEB. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb . Acesso em: 19 jun. 2014	0
CATANI, Afrânio et. al. Reformas educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte, 2000. p.77-90	0
CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Ed. Xamã, 1996	0
CUNHA, L. A. Educação, estado e democracia no Brasil. SP: Cortez, 1991	0
DUARTE, Adriana. Tendências das reformas educacionais na América Latina para a Educação básica nas décadas de 1980 e 1990. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de.; NASCIMENTO,	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: PJEI.L2BJ.WF5Z

Cecília Vieira do.; SANTOS, Marileide Lopes dos (orgs.). Reformas Educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010, p.161-185	
FLORESTA, M. das Graças S. A Reforma Social. In: FLORESTA . das Graças S. Poder e Conhecimento - as relações presentes no Programa de Reforma da Educação de Minas Gerais nos anos 90. Piracicaba, SP. 2000. [Tese de Doutorado]	0
FREITAS, K. S. A avaliação e as reformas dos anos de 1990: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br . Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 86, p. 133-170, abr. 2004	0
FREITAS, N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007	0
HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996, 349 p	0
LIMA, Licínio C. e AFONSO, Almerindo J. Reformas da educação pública: democratização, modernização, neoliberalismo. Porto (Portugal): Edições Afrontamento, 2002, 140 p	0
OLIVEIRA, A. P. de M. A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal. 277 p. (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011	0
POPKEWITZ, Thomas S. Reforma educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 294 p	0
REIS, Fábio Wanderley.(2000), Política e Políticas: a Ciência Política e o estudo de Políticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo	0
SOARES, C. R. Sistemas de avaliações em larga escala na perspectiva histórico-cultural: o caso do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública - SIMAVE. Disponível em: http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/05/Dissertacao-Carlos-Renato.pdf Acessado em: 02 dez. 2013	0
SOBRINHO, José D. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? Educação e Sociedade, vol.25, no.88, p.703-725. Out. 2004	0
STOER, Stephen R. e MAGALHÃES, António M. As provas de aferição e o desenvolvimento da escola para todos. 2001. Disponível em: http://www.publico.pt/educacao/jornal/as-provas-de-afericao-e-o-desenvolvimento-da-escola-para-todos-153275 . Acesso em: 18 jun. 2014	0
THURLER, M. G. A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. Série Idéias, n. 30, São Paulo: FDE, 1998. p. 175-192	0
Vitor Henrique. Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001	0
WEBER, M. (2004). Política como Vocação. IN: Economia e Sociedade: Brasília, Editora UnB	0
WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília: Líber Livros, 2012	0